



# Cooperativa MPS.BR - SOFTSUL Primeiro Grupo de Empresas do RS

---

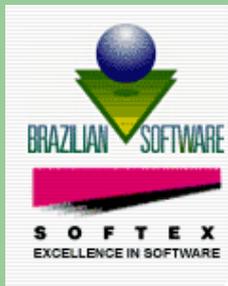
Carlos Alberto Becker

José Antonio Antonioni

Odisnei Galarraga

**Rafael Prikladnicki**

Belo Horizonte, Setembro de 2008



- Elevar o patamar de qualidade do software das empresas;
- Oportunizar uma avaliação formal MPS.BR em um prazo máximo de 15 meses;
- Formar massa crítica de profissionais com conhecimento em modelos, processos e métodos de qualidade de software;
- Aumentar a possibilidade de trabalho de empresas em consórcio, objetivando atender maiores volumes e demandas;
- Estimular a produção e exportação de software com qualidade reconhecida nacional e internacionalmente;
- Preparar empresas para, opcionalmente, buscarem uma avaliação CMMI.

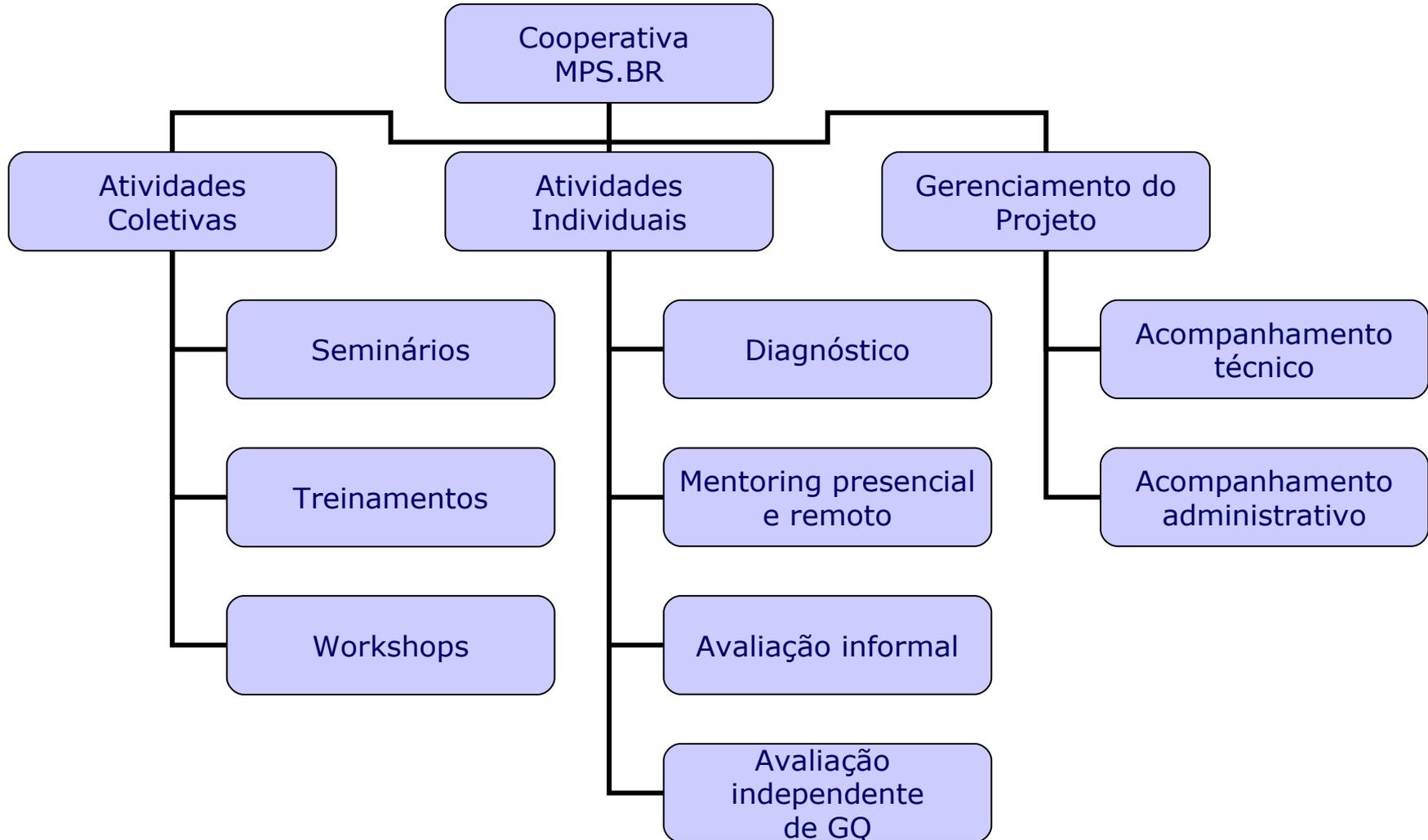
- Necessidade de elevar o patamar de qualidade do software desenvolvido no Brasil. A melhoria do software brasileiro é vista como fundamental para o desenvolvimento desta indústria, influenciando a competitividade das empresas do setor tanto no mercado nacional como no exterior;
- O MPS.BR é o modelo de referência brasileiro para melhoria de processos de software, resultado de uma iniciativa envolvendo governo, universidades, centros de pesquisa e empresas públicas e privadas;
- A SOFTSUL viabilizou a formação de uma equipe técnica e o credenciamento de uma Instituição Implementadora no Rio Grande do Sul.

- Desenvolvida em parceria pela SOFTSUL e Software Process Consultoria, com base em experiências na condução de projetos cooperados como: “Rumo a ISO 9000” e “Rumo ao CMM”;
- Diversas adequações para adaptação às condições e premissas da SOFTEX e para adequação à realidade das empresas participantes;
- De acordo com o MNC – Modelo de Negócios Cooperado
  - Principais vantagens: facilidade de gerenciamento centralizado do projeto, sinergia do trabalho em grupo, compartilhamento de experiências, possibilidade de compartilhar custos e de buscar fontes de financiamento para o projeto;
  - Desvantagens: menor flexibilidade no planejamento das atividades, ritmo de avanço do projeto se limita pela velocidade da empresa mais lenta, dificuldade para conciliar os interesses de empresas de portes ou naturezas de operação diferentes, entre outras.

- Sensibilização
- Adesão e planejamento
- Execução
  - Diagnóstico inicial
  - Seminários
  - Treinamentos
  - Workshops
  - Consultoria (presencial e remota)
  - Acompanhamento gerencial
  - Avaliação informal
  - Avaliação formal
- Conclusão

- **Equipe técnica (II):**
  - > Carlos Becker – Coordenador da II-MPS.BR
  - > Odisnei Galarraga
  - > Rafael Prikladnicki
  - > Rodrigo Saad
- **Equipe Administrativa (IOGE):**
  - > Adriana Martins – Diretora de Operações
  - > Andréa Alexandre – Gerente Financeira
  - > Grazieli Gotardo - Jornalista
  - > Tatiane Mizzeti – Apoio a Eventos

# Estrutura do Projeto



Gestão e execução:



Apoio:



BID - Banco  
Interamericano de  
Desenvolvimento

# Empresas Participantes

Advancedit

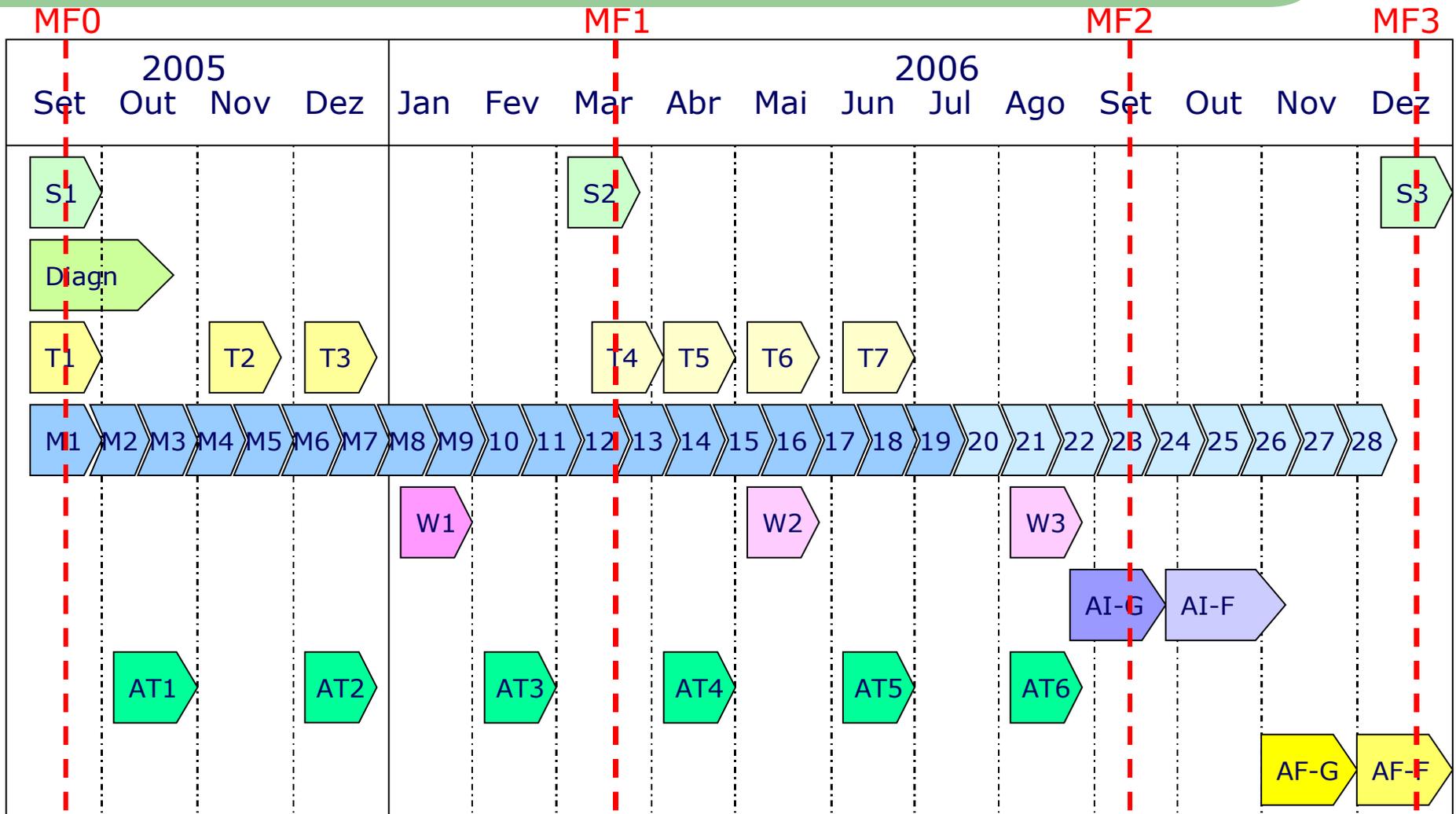
Kenta  
Informática

Meta  
e-f@ctory

Grupo  
Processor

QUALITÀ<sup>®</sup>  
INFORMÁTICA

# Cronograma Macro



# Principais resultados

- Método de implementação e avaliação para grupos de empresas;
- Monografia: “Fatores Críticos para Implementação Cooperada do MPS.BR: Um Estudo da Cooperativa MPS.BR – SOFTSUL” – Tiago Murer Furlanetto - Curso de Pós-Graduação em Governança e Estratégia de TI – PUCRS;
- Treinamentos concluídos com 128 participantes;
- Workshops conduzidos com 41 participantes;
- Seminários conduzidos com 68 participantes;
- Formação de consultores para atuação em novos grupos;

- Artigos publicados:
  - Uma Abordagem para a Realização de Diagnóstico Inicial em Empresas que Implementam o MPS.BR - I Workshop de Implementadores MPS.BR
  - Oportunidades de Melhoria Identificadas no MR MPS a partir do Mapeamento com o Modelo CMMI e as Normas ISO/IEC 12207 e ISO/IEC 15504, no contexto do Projeto Cooperativa MPS.BR no RS - II Workshop de Implementadores MPS.BR
  - Comparando a Implantação de Projetos Cooperados baseados no MR-MPS através da Replicação de um Instrumento de Avaliação: Análise Quantitativa sob a Ótica das Empresas - SBQS 2008

- Aumento da capacidade gerencial das empresas;
- Quebra de paradigma: questionar processos vigentes e colocá-los sob a ótica de melhoria contínua;
- Retenção do conhecimento: transmitir o conhecimento para a organização;
- Alinhamento da organização: planejamento estratégico alinhado para a institucionalização do processo;
- Segurança e credibilidade: obteve-se um aumento de confiança na equipe gerencial;
- Disseminação da cultura de processos na organização;
- Estruturação da empresa para o crescimento;

- Software produzido com maior qualidade e conformidade aos requisitos;
- Ações para ampliação dos mercados de atuação;
- Desenvolvimento de ferramenta de suporte aos processos de GPR e GRE;
- Participação em outras iniciativas de melhoria de processos;
- Discussões em âmbito regional, despertando o interesse e adesão de novas empresas a iniciativas dessa natureza.

## Das 5 empresas envolvidas:

- 3 alcançaram os níveis de maturidade almejados em avaliações formais de processos nos prazos estabelecidos no projeto (uma empresa nível G e duas em nível F);
- Embora não tenha alcançado o nível F de maturidade no prazo definido, uma empresa do grupo realizou e foi aprovada em avaliação formal nível 2 de CMMI;
- Por motivos internos de reestruturação e saída de profissionais envolvidos no processo, uma empresa não realizou a avaliação, porém está retomando o trabalho através do modelo específico com a mesma II (SOFTSUL);
- Uma das empresas do primeiro grupo, tendo alcançado o nível G de maturidade, optou por participar da segunda edição do projeto, no qual já alcançou o nível F de maturidade.

- Diferenças no porte das empresas e no tipo de projetos desenvolvidos
- Modelo MPS.BR pouco conhecido e com pouca documentação de apoio
- Pequena disponibilidade de recursos humanos com experiência em melhoria de processos
- Resistência inicial das empresas para trocar experiências
- Grupo misto em projeto cooperado
- Ciclos de projeto fora de sincronia com os prazos dos programas de melhoria
- Modificações publicadas no Guia Geral, em meio ao projeto de implementação
- Perda de profissionais-chave pelas empresas

# Novos grupos de empresas





# Terceiro grupo

## Projeto piloto – SEBRAE/PROIMPE



## **Carlos Alberto Becker**

carlos.becker@swprocess.com.br

Fone: (51) 3273-4757

## **José Antonio Antonioni**

jaa@nac.softex.br

## **Odisnei Galarraga**

odisnei@swprocess.com.br

Fone: (51) 3273-4757

## **Rafael Prikladnicki**

rafaelp@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3639